

INTRODUÇÃO

Assim como a educação, saúde e segurança, o Esporte e Lazer também são direitos sociais previstos na constituição desde 1988. Todas as esferas da federação seja municipal, estadual ou federal devem garantir acesso às práticas esportivas e de lazer, considerando que é dever do Estado fomentar práticas desportivas formais e não formais, como direito de cada um, e incentivando o lazer, como forma de promoção social (BRASIL, 1988). Conforme assegura Marcellino (2001) esta implicação constitucional sustenta também as legislações no âmbito estadual e municipal.

As implicações de garantia de acesso e a democratização do Esporte e Lazer se colocam favoráveis à minimização do quadro de injustiça e vulnerabilidade social que caracteriza a sociedade brasileira, uma vez que o Esporte e o Lazer trazem intervenções formativas para os indivíduos, possibilitando o desenvolvimento da convivência social, a construção de valores, a melhoria da saúde e o aprimoramento da consciência crítica (FIGUEIRA, 2008).

O presente trabalho versa sobre a participação democrática nas Políticas Públicas de Esporte e Lazer na cidade de Canindé-CE, desenvolvido no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) – Campus Canindé, através do grupo de estudos Centro de Investigação em Políticas Públicas de Atividade Física, Esporte e Lazer (CIPAFEL), vinculado ao Ministério do Esporte (ME), Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social (SNELIS) e apoiado pela Rede CEDES (Centro de Desenvolvimento do Esporte Recreativo e do Lazer), núcleo Rede CEDES Ceará.

Esta pesquisa segue dois dos objetivos específicos do Núcleo Rede CEDES Ceará, que se propõe a identificar as ofertas desportivas e de lazer desenvolvidas no município na gestão de 2013 a 2016 na cidade de Canindé-Ceará e identificar espaços de discussões e decisões populares para implantação de políticas de esporte e lazer promovidos pela gestão pública e

METODOLOGIA

A abordagem metodológica desenvolvida nesse estudo é definida como descritiva e de campo. O estudo descritivo tem como objetivo primordial “a descrição das características de determinada população ou fenômeno, analisar e relacionar fatos ou fenômenos sem manipulá-los” (GIL, 2002, p. 42).

Para apreensão desse objeto de estudo, foi agendada uma reunião junto a Secretaria Municipal de Esporte do município de Canindé-CE cuja busca situava-se nas informações sobre a existência de projetos de esporte e lazer, no que tange ao planejamento, objetivos e desenvolvimento. Neste sentido, a coleta de dados se deu por meio de uma entrevista semiestruturada, direcionada ao Secretário de Esporte desse município. Em complementaridade analítica aos dados, foram feitas visitas aos locais que receberam projetos no âmbito dessa política a fim de observar os projetos e listar as atividades desenvolvidas, sendo feito o registro no diário de campo. Em seguida, os dados passaram por uma análise interpretativa. As disposições éticas da pesquisa estiveram em consonância com a resolução 510/16 do Conselho Nacional de Saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A apresentação dos resultados incorpora o entrecruzamento teórico-empírico do *corpus* produzido junto à entrevista, observações de campo e referencial teórico alcançado, buscando identificar e discutir sobre a democracia participativa da população e as políticas públicas de esporte e lazer da cidade, relacionando e comparando com outros estudos que possuem objetivos semelhantes.

De acordo com os achados, caracterizamos os projetos desenvolvidos no âmbito da política municipal de Esporte de Canindé-CE, considerando: identificação dos Projetos Desenvolvidos, Público-Alvo, Quantidade de Profissionais Envolvidos Tipo de Admissão dos Profissionais e Participação Social.



Quadro 1: Caracterização dos projetos desenvolvidos no âmbito da política municipal de Esporte de Canindé-CE (Gestão 2013 a 2016)

Projetos Desenvolvidos no âmbito da política de Esporte e Lazer	Quantidade Populacional atendida no projeto	Público Alvo	Quantidade de Profissionais Envolvidos	Tipo de Admissão dos Profissionais	Tipo de Participação Social
Projeto Mais Educação	3060	Crianças e Adolescentes em escolarização	200	Seleção pública por editais	Ausente
Projeto Segundo Tempo	2500	Crianças e Adolescentes em escolarização	10	Indicação da gestão pública	Ausente

Fonte: Elaboração própria

Foi possível perceber que no decorrer da gestão municipal, correspondente ao mandato dos anos de 2013 a 2016, foram desenvolvidos na cidade de Canindé - CE dois projetos de Esporte e Lazer, sendo eles: o Projeto Mais Educação e o Projeto Segundo Tempo, com público alvo voltado para crianças e adolescentes. O projeto Mais Educação atendeu um total de 3.060 pessoas e o Projeto Segundo Tempo atendeu 2.500 pessoas. Esses projetos foram realizados nas escolas do município, planejados para que os alunos participassem no horário contrário da sua hora de aula (contraturno). Ambos possuem uma inserção/execução apenas na zona urbana, de forma que a comunidade rural e os distritos próximos não são beneficiados com esses projetos.

No que tange a atuação profissional nesses projetos, o Projeto Mais Educação contratou cerca de 200 profissionais, enquanto no Projeto Segundo Tempo apenas 10 profissionais. Segundo o Secretário Municipal de Esporte, os profissionais que atuaram no Projeto Mais Educação foram selecionados por meio de edital, já no Projeto Segundo Tempo os profissionais foram indicados pela gestão. O mesmo afirmou que todos são da própria comunidade e efetivados por meio de contrato. Também foi aferido que a formação superior em Educação Física não se colocou como critério determinante para atuação nesses projetos cuja realidade apresentada revela-se preocupante, uma vez que já são apontadas vulnerabilidades no âmbito da formação profissional para atuação em projetos sociais para os profissionais que tem uma formação mínima de graduação.

Conforme aponta Zeichner (2008) a formação profissional de professores e as políticas públicas que dispomos, nos últimos anos, tem sido insuficientes para garantir o sucesso das ações desses profissionais em projetos sociais. Neste sentido, Garanhani e El Tassa (2013) reiteram que a formação profissional de professores de Educação Física e/ou Esporte apresenta-se como um desafio permanente nas discussões acadêmicas e profissionais.

De acordo com a resposta do Secretário, os recursos financeiros que custeiam os projetos citados anteriormente são de âmbito municipal, no entanto, é fácil constatar através de pesquisas que o Projeto Segundo Tempo é um Programa Estratégico do Governo Federal, que tem por objetivo democratizar o acesso à prática e a cultura do esporte de forma a promover o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens, como fator de formação da cidadania e melhoria da qualidade de vida, prioritariamente em áreas de vulnerabilidade social. De forma que, para trazer esse programa para o município, o mesmo deve realizar parceria com o ministério de esporte (BRASIL, 2017).

Já o Projeto Mais Educação é um Programa Federal criado pela Portaria Interministerial nº 17/2007 que busca aumentar a oferta educativa nas escolas públicas por meio de atividades optativas que foram agrupadas em macrocampos, como acompanhamentos pedagógicos, meio ambiente, esporte e lazer, direitos humanos, cultura e artes, cultura digital, prevenção e promoção da saúde, comunicação, educação científica e educação econômica. De forma que, o município também deve realizar parceria com o governo do estado, onde o recurso é enviado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, FNDE, PDE Educação Integral, as escolas e para a conta da Unidade Executora, de acordo com as atividades e quantitativo de alunos informado pela escola (MOLL, 2019).



Dessa forma, depreende-se que o Secretário podia não ter conhecimento de como funcionou a implantação desses programas na cidade ou teve a intenção de atribuir mérito ao seu setor de atuação na gestão municipal.

No que tange ao envolvimento comunitário nas decisões, as respostas apresentadas convergiram para a não participação social no âmbito do planejamento e implantação desses programas, havendo apenas uma divulgação nas redes sociais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação social e democrática nas Políticas Públicas de Esporte e Lazer é um fator importante na implantação, desenvolvimento e avaliação dos projetos sociais de Esporte e lazer, uma vez que o empoderamento e o pertencimento social atribuem sentidos a uma práxis democrática e participativa, conduzindo a processos de justiça social, inclusão e emancipação, atributos favoráveis a êxito de políticas públicas. Faz-se necessário, reconhecer a população como sujeitos-autores, respeitando seus interesses, diversidade e construção popular.

Percebe-se, portanto, uma fragilidade na gestão das políticas públicas de Esporte e Lazer, em sobre-relevância para a reflexão-ação no âmbito da formação dos profissionais que atuam nos projetos vinculados a essa área e a participação social como prática de acesso e democratização.

POPULAR PARTICIPATION IN THE PUBLIC POLICIES OF SPORTS AND LEISURE OF THE CITY OF CANINDÉ/CE

ABSTRACT

The study is about the popular participation in the public policies of sports and leisure of the city of Canindé from 2013 to 2016. After an interview with the sports and leisure manager of this city, visits were made to sites that received projects under this policy presented in the interview. It was identified that only two social projects related to sport and leisure were developed and that the population did not participate in the construction and allocation of these projects.

KEYWORDS: *Public policies, popular participation, sport and leisure.*

PARTICIPACIÓN POPULAR EN LAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE DEPORTE Y OCIO DE LA CIUDAD DE CANINDÉ/CE

RESUMEN

El estudio versa sobre la participación popular en las políticas públicas de deporte y ocio de la ciudad de Canindé durante 2013 y 2016. Tras una entrevista con el gestor de deporte y ocio de esta ciudad, se realizaron visitas a los locales que recibieron proyectos de esa política presentados en la entrevista. Se identificó que desarrollaron sólo dos proyectos sociales relacionados al deporte y ocio y que no hubo participación de la población en la construcción y asignación de esos proyectos.

PALABRAS CLAVES: *Políticas públicas, participación popular, deporte y ocio.*



REFERÊNCIAS

- BRASIL. *Ministério do Esporte. Programa Segundo Tempo*. Disponível em: <http://portal.esporte.gov.br/snee/segundotempo/>. Acesso em: 05 de setembro de 2017.
- BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 05 de outubro de 1988*. Disponível em: <https://www.senado.gov.br/atividade/const/con1988/CON1988_05.10.1988/CON1988.asp> Acesso em: 10 de outubro de 2017.
- FILGUEIRA, J. Gestão de projetos esportivos. In: OLVEIRA, A. A. B; PERIM, G. L. *Fundamentos Pedagógicos para o programa segundo tempo*. Brasília: Ministério dos Esportes; Porto Alegre: UFRGS, 2008.
- GARANHANI, M. C.; EL TASSA, K. O. M. *Formação profissional para atuação em projetos sociais: no foco a formação de professores no "Programa Segundo Tempo"*. Movimento (ESEFID/UFRGS), v. 19, n. 4, p. 273-287, 2013.
- GIL, A. C. (2002) *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4º. ed. São Paulo: Atlas S/A.
- MARCELLINO, N. C. (Org.). *Esporte e Lazer: Políticas Públicas*, 2ª ed., Campinas, SP: Autores Associados, 2001.
- MOLL, Jaqueline. Programa Mais Educação: passo a passo. Brasília, MEC/Secad, 2009. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/passoapasso_maiseducacao.pdf. Acesso em: 10 de dezembro de 2017.
- ZEICHNER, Kenneth M. M. *Uma análise crítica sobre a "reflexão" como conceito estruturante na formação docente*. Revista Educação & Sociedade, Campinas, v. 29, n. 103, p. 535-554, maio/ago. 2008.

